

Reflexões sobre os cursos de Formação de Professores no Peru e no Brasil

María de los Angeles Chávez Hernani – UFES

Suzane Da Rocha Vieira Gonçalves - FURG

Resumo:

O presente artigo traz uma análise comparativa entre os Projetos Pedagógicos dos cursos de formação de professores primários da Faculdade de Educação da Universidade Nacional Mayor de San Marcos – UNMSM no Peru e da Universidade Federal do Rio Grande – FURG no Brasil. A pesquisa desenvolvida foi qualitativa, realizada por meio da análise documental. Foram analisados documentos das duas universidades participantes da investigação, procurando verificar aspectos como objetivos para a formação de professores, foco da formação, o perfil profissional, a duração dos cursos, disciplinas desenvolvidas e realização de estágios. É possível perceber após a análise que ambos projetos pedagógicos procuram a formação de um profissional comprometido com a aprendizagem, que seja um líder em educação com iniciativa, criatividade, com uma visão integral do setor educativo e uma sólida formação teórico – prática.

Palavras-chaves: Formação de Professores; Projeto Pedagógicos, Licenciatura.

1. Introdução

Na atualidade, tem sido apresentada muitas demandas para o trabalho e a formação docente. A maioria delas orientadas a responder aos desafios do mundo globalizado e à sociedade do conhecimento, num contexto que se caracteriza pela diversidade de estudantes produto da massificação da educação e o Estado têm a responsabilidade de ampliar o acesso, a cobertura e permanência dos estudantes. De acordo com Mora (2006), a mudança de contexto para a educação superior (sociedade global, sociedade do conhecimento e universalidade) exige a realização de reformas no sistema educativo para responder aos novos desafios.

Neste estudo, nos propomos a apresentar parte dos resultados de uma pesquisa que buscou compreender como acontece a formação de professores no Brasil e no Peru. Serão discutidos os aspectos relacionados a análise do Projeto Político Pedagógico dos cursos que formam os professores do ensino primário em ambos países. Nesse sentido, discutimos a questão do Cursos de Formação de Professores no Peru e no Brasil, tratando nessa questão mais especificamente

da formação do professor de Anos Iniciais no curso de Pedagogia, procurando identificar aproximações e diferenças que se colocam na educação superior em ambas universidades escolhidas para nossa pesquisa. O estudo realizado caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e utilizou-se da análise documental para produção dos dados. Nos tratamentos de informação, inseridos nos documentos, o objetivo da análise documental é “dar forma conveniente e representar a informação, por intermédio de procedimentos de transformação” (BARDIN, 2010, p 47). Para tanto, a análise documental apresenta a finalidade de armazenar informações de modo a facilitar o seu acesso em aspecto qualitativo e quantitativo (BARDIN, 2010).

Para a realização do estudo foi escolhida a Universidade Nacional Maior de São Marcos (UNMSM) no Peru e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no Brasil, foi analisado o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia no Brasil e do curso de licenciatura corresponde no Peru. Consideramos que o Projeto Pedagógico é um documento oficial dentro de cada instituição de ensino superior, desta maneira, buscamos identificar aquelas aproximações e diferenças que permitem ter um maior alcance sobre a formação de professores de ambos países.

Refletir sobre a formação acadêmica dos professores implica analisar muitos fatores que envolvem este processo como são os conteúdos desenvolvidos na sua proposta curricular, os quais são baseados em diretrizes dadas pelo Ministério da Educação, o enfoque de formação dos estudantes, que perfil se deseja alcançar e sua articulação com a programação curricular para formá-los, os desenhos curriculares das especialidades e níveis da Educação Básica, transversalidade e interdisciplinaridade de conteúdos, as práticas pré-profissional e os câmbios que pode experimentar a carreira docente nos seguintes anos.

O currículo da formação de professores deve permitir o desenvolvimento pessoal e docente, através de distintas atividades do currículo, que permitam um desempenho de constante perfeccionismo e de realização pessoal que tenha relação com a auto avaliação, criatividade, adaptação ao câmbio, como a capacidade de inovação, de toma de decisões e de resolução de problemas educativos. Os níveis máximos de desenvolvimento destas estão determinados pelas características pessoais dos estudantes de pedagogia e sua participação ativa-reflexiva nas atividades curriculares do processo de formação.

Marcelo (1989) define a formação de professores como um campo de pesquisa científica teórica e prática que estuda o processo pelo qual os professores são integrados em experiências de

aprendizagem que permitem uma melhoria de seus conhecimentos, habilidades e disposições, permitindo, assim, desenvolver intervenções educacionais profissionais. De Lella (1999), por outro lado, define a formação de professores como um processo de permanente aquisição, estruturação e reestruturação de conhecimentos, habilidades e valores para o desempenho da profissão docente; por sua vez, podem ser divididos em inicial e contínua. Rodriguez (1994) adverte um papel formativo duplo para o professor: por um lado, o que corresponde ao conhecimento da educação, e, por outro, para as habilidades de desenvolvimento de pedagogia, considerando também as formas de educação, incluindo a gestão da educação, planejamento e avaliação de currículo, planejamento e avaliação institucional.

Hoje a universidade deve se preocupar não só com a produção de conhecimentos e com a investigação científica e tecnológica, senão também a formação humanística, em qualquer modalidade escolar de formação de professores tem que facilitar processos de reflexão profundos, de maneira que os docentes verdadeiramente renovem sua prática docente.

2. Os cursos de formação de Professores no Peru e no Brasil:

No atual contexto econômico, político e cultural induzido pelas mudanças ocorridas nas últimas décadas na economia e na produção de bens e serviços, a formação para o trabalho se orienta para que trabalhador possa resolver rapidamente os problemas da prática cotidiana e adaptar-se a um universo produtivo que muda rápido e constantemente, cujas principais características são a acumulação flexível e a flexibilização do trabalho (CATANI, OLIVEIRA e DOURADO, 2001). Tratando-se especificamente da formação docente, ocorreu um amplo processo de reformas nos cursos de Licenciatura após a década de 1990, vinculadas às reformas educacionais implementadas, e que trazem para o trabalho do professor algumas novas características. As mudanças que têm ocorrido nos cursos de Licenciatura evidenciam novas concepções de formação de professores, uma espécie de retorno ao tecnicismo em educação, configurado sob novas formas de realização do trabalho, que no momento atual são mais cognitivas e virtuais do que operacionais. Assim, a formação para a prática tem sido a perspectiva dominante nas novas políticas de formação, que são evidentes nas reformas curriculares.

O Projeto Pedagógico do curso da Universidade Federal do Rio Grande aponta que o curso passou por muitas alterações que acompanharam o movimento de reformas educacionais do país. O projeto do curso de Pedagogia ainda salienta que desde sua criação na então

Universidade do Brasil – hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro - em 1969, o Curso de Pedagogia é alvo de inúmeras discussões, em torno da identidade do Pedagogo, de seu papel social e das questões curriculares no processo de formação do profissional docente.

Segundo o Projeto Político Pedagógico do curso da FURG a proposta de criação do Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia justificou-se

Principalmente, por questões legais, pelas perspectivas de formação docente para este milênio e pelas necessidades apontadas pelos acadêmicos do curso. Ainda, este curso se justifica pelo compromisso da universidade com as futuras gerações no que diz respeito ao Direito à uma educação pública e de qualidade - com docentes preparados para a atuação profissional (Projeto pedagógico do curso de graduação - FURG, 2015)

Com relação ao curso de Pedagogia na Faculdade de Educação da UNMSM no Peru ao analisarmos o projeto pedagógico verificamos que o currículo do curso passou por alterações em um longo processo de elaboração a nível institucional. Conforme indica o trecho abaixo extraído do Projeto do Curso,

Tem sido feito seminários, conversas, assembleias, reuniões de comissões e outras tantas atividades pelo que consideramos que é um documento pensado institucionalmente, que pretende a partir de 2013 iniciar um novo processo de formação profissional como corresponde a uma Escola Acadêmico Profissional internacionalmente acreditada. Este documento que se irá aplicando gradualmente a partir de este ano, será monitorado em sua aplicação para poder fazer as correções pertinentes e será avaliado periodicamente, para melhorá-lo substancialmente, quando seja o caso. (Currículo - UNMSM, 2013)

O estudo realizado caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e utilizou-se da análise documental para produção dos dados. Para a realização do estudo foram escolhidas a Universidade Nacional Maior de São Marcos (UNMSM) no Peru e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) no Brasil, foi analisado o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia dos dois países e construímos quadros comparativos onde podemos encontrar aquelas aproximações e diferenças, já que ambas universidades procuram facilitar um ensino de qualidade para futuros docentes no ensino superior.

3. Resultados e conclusões

O estudo comparativo me permitiu ter algumas aproximações e diferenças entre os dos Projetos Pedagógicos, cabe ressaltar que no Brasil tem um enfoque direito e norteado para conseguir seu objetivo que é finalmente um profissional de acordo ao perfil desejado.

*No análisis comparativo podemos encontrar pontos de convergência entre ambos objetivos para formação de professores no Projeto Pedagógico da UNMSM e FURG, já que ambos facilitam capacidades básicas na entrega de ensinamentos de qualidade no âmbito da educação superior como são os conhecimentos pedagógicos, desenvolvimento de capacidades de gestão e coordenação pedagógica, um perfil que se oriente a uma liderança acadêmica e de serviço, assim como difundir, informar e orientar os docentes sobre modelos, métodos, estratégias e atividades para facilitar e gerir os processos de aprendizagem de seus alunos e assim melhorar os processos de ensino-aprendizagem e a prática pedagógica.

*Os Projetos Pedagógicos da Universidade Federal de Rio Grande de Brasil e Universidade Nacional Mayor de San Marcos de Peru, nos quais são apresentados a missão e enfoque de formação de professores onde se encontram pontos em comum. Em ambas universidades se promove uma formação baseada nas ciências e letras, permitindo um desenvolvimento científico e humanístico, conseguindo-se assim uma formação integral.

Segundo Schön, (1992) a natureza prática da atividade pedagógica implica um saber fazer que orienta a maior parte das ações do docente e é fruto de suas experiências práticas, seus conhecimentos teóricos, suas convicções, seus supostos. Implica também a necessidade de trabalhar para saber como intervir melhor nas realidades nas que deve atuar, confrontando suas teorias com a necessidade de tomar decisões ajustadas às necessidades dos alunos e das situações. Finalmente requer da sistematização e o distanciamento em um momento posterior, com o propósito de objetiva-la, tomando-lhe como uma coisa sobre a qual se pode pensar de forma fundamentada a partir de pressupostos que lhe podem servir de referência teórica, para reconstruí-la melhor.

* O curso de Pedagogia na FURG se realiza em um período de quatro anos a diferença que na UNMSM em cinco anos de estudo, isto implica um maior número de disciplinas e créditos na formação do professor, que dá como benefício uma maior bagagem teórico para posteriormente aplicá-lo na prática docente. Outro aspecto que cabe destaque é que em Brasil se forma o professor especificamente para trabalhar no processo inicial de escolarização. Já no Brasil, o

curso forma o professor que atua na Educação Infantil e nos anos iniciais em um mesmo curso com duração de 4 anos.

*Nas disciplinas desenvolvidas na FURG se forma ao futuro docente tendo em conta as necessidades educativas especiais do estudante na escola para saber como fazer uma intervenção psicopedagógica no contexto que ele se desenvolve. A diferença na UNMSM ainda sua formação se estabelece por especialidades, não todas recebem os conhecimentos básicos para abordar casos de estudantes com alguma necessidade especiais, sendo consideradas como disciplinas optativas. Cabe ressaltar que no curso de pedagogia na FURG todas as disciplinas e atividades terão caráter teórico-prático, como forma de articular a formação do Pedagogo com o seu campo de atuação desde o primeiro ano do curso. Sobre esta articulação da formação inicial com a experiência Marques (1992) defende a necessidade da reconstrução conceitual pelo educador na concretude da experiência, pois, diante das determinações específicas dos problemas ela deve ser analisada e entendida, de forma a estabelecer rearticulações dos componentes da situação com os passos do discurso argumentativo. Nesse sentido, pretendemos que todas as disciplinas do curso trabalhem teoria e prática de forma não dissociada. No Curso de Pedagogia da UNMSM a formação oferecida é integral, onde se articulam os fundamentos do campo educativo com habilidades de gestão para desenvolver de maneira eficiente os projetos em diversos contextos educativos.

*O desenvolvimento de estágio docente no Curso de Pedagogia na FURG se realiza desde início da formação do professor, ele tem uma inserção escolar que permite conhecer de cerca a realidade educativa e identificar-se com a mesma, no Curso de Pedagogia na UNMSM recém começa o estudante com as práticas pré-profissionais no V Semestre. É necessário realçar o potencial que encerram os espaços de práticas pré-profissionais, para traduzir fortalezas e debilidades das mesmas e institucionalizar esses espaços como âmbitos de articulação teórico-prática.

*A diferença da UNMSM, a FURG joga um papel importante na investigação, se da iniciação científica através da elaboração de teorias de base que sedimentem projeto de pesquisa na área educacional. A Universidade se encarga de seu desenvolvimento, sua condição de lócus de produção e socialização do conhecimento científico. Configura-se como espaço privilegiado de pesquisa, inovação, discussão, construção e de transmissão de experiências cultural e científica permanente, são funções que a Universidade exerce e que podem contribuir para o

desenvolvimento sustentável, ademais podem auxiliar no enfrentamento aos problemas que se colocam nos tempos atuais.

*A diferença no Brasil, em Peru se discute si é necessário incluir no Currículo Nacional da Educação Básica a igualdade de gênero, o qual é um princípio constitucional que estipula que homens e mulheres são iguais ante a lei, o que significa que todas as pessoas, sim distinção temos os mesmos direitos e deveres frente ao Estado e a sociedade em seu conjunto. Lamentavelmente a campanha realizada por instituições defensoras das famílias e a população buscam evitar que as crianças recebam uma informação sobre a “ideologia de gênero”, que o currículo escolar mantenha as ideias conservadoras bajo os que opera e seja conduzida para uma educação em valores. Por tanto a educação é um direito fundamental, de modo que o Estado deve garantir o acesso a uma educação de qualidade para todas as pessoas e erradicar toda discriminação baseada nas diferenças de gênero. Simplesmente se trata de um texto que aborda a importância do ensino pela diversidade e o respeito as pessoas.

Finalmente é necessário formar profissionais da educação competentes, promotores de sua autoaprendizagem, gestores dos sistemas de aprendizagem em concordância com as necessidades e interesses de nossa sociedade para o desenvolvimento educativo intercultural no âmbito nacional, a partir de uma formação integral e de qualidade em docência, investigação, projeção e difusão.

Referências:

Bardin, L. (2010). *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal: Edições 70.

BRASIL. (2015). *Projeto Político Pedagógico da Universidade Federal de Rio Grande (FURG) – Rio Grande RS*.

Catani, A.M.; Oliveira, J.F.; Dourado, L.F. (2001). Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. *Educ. Soc.*, v.22, n.75, p.39-83.

De Lella, C. (1999). *Modelos y tendencias de la formación docente*. In: *Seminario Taller sobre Perfil del Docente y Estrategias de Formación*, 1., Lima.

Marcelo, C. (1989). *Introducción a la formación del profesorado. Teoría y Métodos*. Sevilla: Editorial Universidad de Sevilla.

Marques, Mario. (1992). *A Formação do Profissional da Educação*. Ijuí: Ed. UNIJUI.

Mora, José Ginés. (2006). O processo de modernização das universidades europeias: o desafio da sociedade do conhecimento e da globalização. IN: AUDY, Jorge. Luís Nicolas; MOROSINI, Marília Costa. (Orgs). *Inovação e empreendedorismo na universidade = Innovation and Entrepreneurialism in the University*. Porto Alegre: EDIPUCRS, . p. 116-152.

PERU. (2013). *Projeto Político Pedagógico da Universidad Nacional Mayor de San Marcos (UNMSM) – Lima*.

Rodríguez, A. (1994). Problemas, desafíos y mitos en la formación docente. *Perfiles Educativos*, Ciudad de México: Instituto de Investigaciones sobre la Universidad y la Educación, n. 63, p. 3-7, enero-mar.

Schön D. (1992). *A formação dos profissionais reflexivos*. Barcelona: Paidós.